



REQUERIMENTO

Sempre o Museu Carlos Machado

O principal equipamento museológico da maior cidade açoriana – o núcleo sede do Museu Carlos Machado no Convento de Santo André, em Ponta Delgada, com as suas incomparáveis secções de História Natural e Etnografia Regional – continua encerrado ao público desde 31 de outubro de 2006.

Primeiro era para uma grande empreitada de remodelação e ampliação. Depois era apenas para uma obra de remodelação. Afinal agora é simplesmente para meros trabalhos de reabilitação das instalações... certamente devido ao prolongado período de encerramento que entretanto ocorreu.

O primeiro concurso foi alterado, o segundo anulado e o terceiro inacabado.

Perderam-se quase 7 anos para uma obra que não se iniciou nem se vai realizar.

O PSD denuncia insistentemente este processo inadmissível com sucessivos requerimentos nos últimos meses.

O Governo Regional a todos responde com repetidas meias verdades e com compromissos que nem consegue cumprir.

Por um lado, os custos envolvidos não estão bem esclarecidos.

Na resposta de 23 de janeiro, o governo garante que “não existiram encargos para a Região Autónoma dos Açores resultantes da anulação contratual” da obra de remodelação e ampliação.

Na resposta de 28 de junho, o governo admite que “os montantes envolvidos respeitam aos prémios monetários atribuídos aos cinco concorrentes melhor classificados no concurso limitado por prévia qualificação” para o fornecimento de um novo projeto de remodelação.

Por outro lado, os prazos estimados ficam sempre desmentidos.

Na resposta de 23 de janeiro, o governo “prevê a primeira fase de reabertura até ao final do primeiro trimestre de 2013”.



Na resposta de 28 de junho, o governo “estima que, após a adjudicação, a obra se desenvolva no prazo de três meses”.

Cada novo esclarecimento do governo suscita ainda mais dúvidas.

As respostas anteriores não satisfazem. Não são suficientemente esclarecedoras nem devidamente consequentes. Mas cá estamos e estaremos, sempre, para por o governo a explicar e a trabalhar.

Os Açores exigem uma gestão rigorosa dos dinheiros públicos. São Miguel merece que o governo fale verdade. Ponta Delgada precisa do seu museu reaberto.

Por isso, o PSD não desiste de apurar a verdade dos factos e de pressionar o governo a cumprir as suas obrigações.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos e documentos:

1. Sobre os processos anteriores:
 - a) Cópia do primeiro contrato assinado com o “Gabinete Paulo David – Arquiteto, Sociedade Unipessoal, Lda.” para a remodelação e ampliação do Convento de Santo André.
 - b) Cópia do segundo contrato assinado com o “Gabinete Paulo David – Arquiteto, Sociedade Unipessoal, Lda.” para a remodelação do Convento de Santo André.
 - c) Não há mesmo qualquer pagamento a efetuar ao “Gabinete Paulo David – Arquiteto, Sociedade Unipessoal, Lda.” pelo manifesto incumprimento dos dois sucessivos contratos por parte da Região Autónoma dos Açores?
 - d) Quais os montantes e os destinatários dos “prémios monetários atribuídos aos cinco concorrentes melhor classificados, no concurso limitado por prévia qualificação, com vista ao fornecimento do projeto de remodelação do imóvel em causa”?

2. Sobre o processo atual:
 - a) Quais os trabalhos a adjudicar e o respetivo valor?
 - b) Para quando a efetiva adjudicação desses trabalhos com o prazo de execução de três meses?



- c) Reabrirá o núcleo sede, imediatamente e integralmente, após a conclusão desses trabalhos?
- d) Se não, qual a calendarização e a caracterização do seu processo faseado de reabertura ao público?

Ponta Delgada, 8 de julho de 2013

Os Deputados

José Andrade

Renato Cordeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2303	Proc. n.º 54.03.02
Data: 013/07/08	N.º 1301 X